

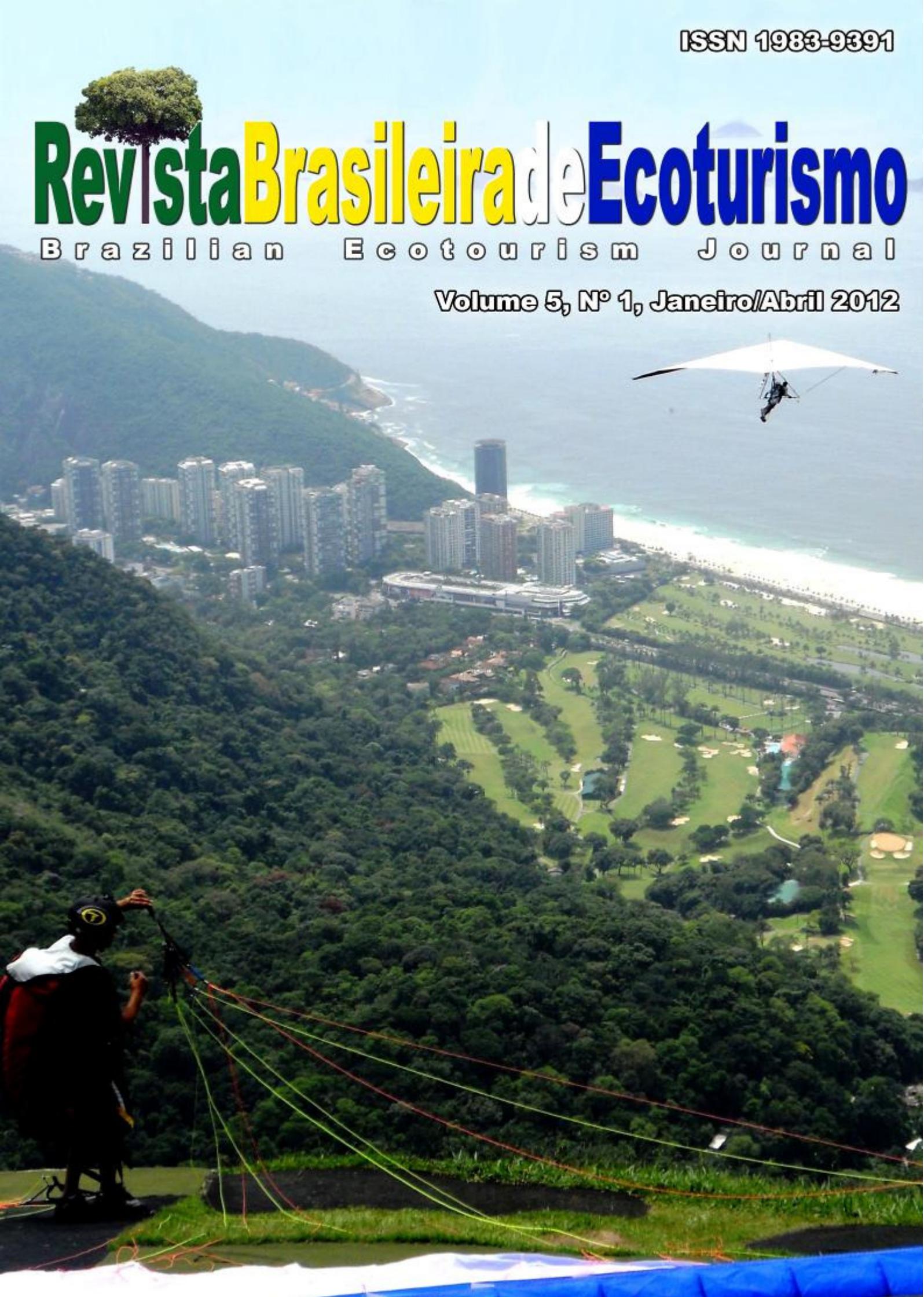
ISSN 1983-9391



Revista Brasileira de Ecoturismo

Brazilian Ecotourism Journal

Volume 5, Nº 1, Janeiro/Abril 2012



Revista Brasileira de Ecoturismo

Volume 05, Número 01, janeiro-abril de 2012

Publicação da Sociedade Brasileira de Ecoturismo

Os artigos aqui publicados refletem a posição de seus autores e são de sua inteira responsabilidade.



Editor-Chefe

Prof. Dr. Zysman Neiman

Editores:

Prof. Dr. Alexandre de Gusmão Pedrini

Profa. Dra. Vivian Castilho da Costa

Editor Executivo

Prof. Esp. Carlos Eduardo Silva

Editora de Idiomas

Malila Carvalho de Almeida Prado

Capa e layout do site

Lucas Neiman

Fotos

Andréa Rabinovici (capa e contra-cap)

Zysman Neiman

Website: www.sbecotur.org.br/rbecotur

End.: Rua Dona Ana, 138, Vila Mariana,
São Paulo, SP - Brasil, CEP 04111-070

Tel.: (11) 9195-7685

E-mail: rbecotur@sbecotur.org.br

Comitê Avaliador:

Prof. Dr. Adriano Severo Figueiró

Profa. Dra. Alcyane Marinho

Prof. Dr. Alexandre de Gusmão Pedrini

Profa. Dra. Almerinda Antonia Barbosa Fadini

Profa. Dra. Ana Maria Wegmann Saquel

Prof. Dr. Anderson Pereira Portuguez

Profa. Dra. Andréa Rabinovici

Profa. Dra. Beatriz Veroneze Stigliano

Prof. Drando. Bruno Pereira Bedim

Profa. Dra. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues

Profa. Dra. Célia Maria de Toledo Serrano

Prof. Dr. Davis Gruber Sansolo

Profa. Dra. Denise de Castro Pereira

Prof. Dr. Eduardo Humberto Ditt

Prof. Dr. Ferdinando Filetto

Prof. Dr. Flávio José de Lima Silva

Prof. Dr. Francisco Fransualdo de Azevedo

Prof. Dr. Giovanni de Farias Seabra

Arq. Hector Ceballos-Lascurain

Profa. Dra. Heloisa Turini Bruhns

Prof. Drando. Heros Augusto Santos Lobo

Prof. Dr. Ismar Borges de Lima

Prof. Dra. Ivani Ferreira de Faria

Prof. Dr. Jesús Manuel López Bonilla

Profa. Dra. Jasmine Cardoso Moreira

Prof. Dr. João Luiz de Moraes Hoefel

Prof. Dr. José Artur Barroso Fernandes

Prof. Dr. José Martins da Silva Júnior

Profa. Dra. Kerlei Enele Sonaglio

Profa. Dra. Lilia dos Santos Seabra

Prof. Dr. Lucio Flavo Marini Adorno

Prof. Dr. Luiz Afonso Vaz de Figueiredo

Profa. Dra. Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano

Profa. Dra. Maria Cristina Basílio Crispim da Silva

Profa. Dra. Maria Goretti da Costa Tavares

Profa. Dra. Maria Lúcia Ferreira da Costa Lima

Profa. Dra. Marília Cunha Lignon

Prof. Dr. Mário Jorge Cardoso Coelho Freitas

Profa. Dra. Marta de Azevedo Irving

Prof. Dr. Milton Augusto Pasquotto Mariani

Profa. Dra. Nadja Castilho da Costa

Profa. Dra. Odaleia Telles M. Machado Queiroz

Prof. Dr. Paulo dos Santos Pires

Prof. Dr. Pedro de Alcântara Bittencourt César

Prof. Dr. Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco

Prof. Dr. Sidnei Raimundo

Profa. Dra. Solange Terezinha de Lima Guimarães

Profa. Dra. Sueli Ângelo Furlan

Prof.a. Dra. Suzana Machado Padua

Profa. Dra. Vivian Castilho da Costa

Prof. Dr. Zysman Neiman

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	05
-------------------	----

EDITORAL.....	06
---------------	----

ARTIGOS

Comunidades à margem da sustentabilidade: um olhar sobre o Polo Ecoturístico de Iranduba (AM).....	11
--	----

Edinelza Macedo Ribeiro, Ana Lucia Soares Machado, Elane Conceição de Oliveira,
Elimar Pinheiro do Nascimento

<i>The communities in the margins of the sustainability: a look at the Iranduba Ecotourism Pole in Amazonas, Brazil.....</i>	11
--	----

Edinelza Macedo Ribeiro, Ana Lucia Soares Machado, Elane Conceição de Oliveira,
Elimar Pinheiro do Nascimento

O potencial do município de Piracicaba (SP) para o turismo de observação de aves (Birdwatching).....	27
--	----

Eduardo Roberto Alexandrino, Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz, Rosemeire Calixto Massarutto

<i>The potential of the Piracicaba city (SP, Brazil) to birdwatching tourism.....</i>	27
---	----

Eduardo Roberto Alexandrino, Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz, Rosemeire Calixto Massarutto

Ecoturismo étnico no Parque Nacional do Monte Pascoal: formas de comunicação entre condutores indígenas e visitantes da Unidade de Conservação.....	53
---	----

Carlos Alfredo Ferraz de Oliveira

<i>Ecotourism Ethnic in Monte Pascoal National Park: forms of communication between indigenous guide and visitors to the protected area.....</i>	53
--	----

Carlos Alfredo Ferraz de Oliveira

A bacia catarinense do Rio Uruguai e o turismo de conservação como ferramenta ao desenvolvimento sustentável regional.....	67
--	----

Oldemar de Oliveira Carvalho Junior, Rafael Medeiros Sperb

<i>The basin of Uruguay River in Santa Catarina (Brazil) and the conservation tourism as a tool for sustainable regional development.....</i>	67
---	----

Oldemar de Oliveira Carvalho Junior, Rafael Medeiros Sperb

Ritos e rituais nas viagens à natureza.....	87
Heloisa Turini Bruhns, Alcyane Marinho	
<i>Rites and rituals in travels to nature.....</i>	<i>87</i>
Heloisa Turini Bruhns, Alcyane Marinho	
Culturas originárias e turismo: uma experiência de turismo comunitário no mundo Mapuche, Tralcao, Sul do Chile.....	103
Christian Eduardo Henríquez Zuñiga, Marisela Pilquiman Vera, Juan Carlos Skewes, Carlos Alberto Cioce Sampaio	
<i>Indigenous cultures and tourism: an experience in community based tourism in the Mapuche world, Tralcao, Southern Chile.....</i>	<i>103</i>
Christian Eduardo Henríquez Zuñiga, Marisela Pilquiman Vera, Juan Carlos Skewes, Carlos Alberto Cioce Sampaio	
Caminhadas interpretativas e conhecimento popular sobre plantas medicinais como forma de Educação Ambiental.....	119
João Luiz de Moraes Hoefel, Nayra de Moraes Gonçalves, Almerinda Antônia Barbosa Fadini	
<i>Interpretive walks and medicinal plants popular knowledge as an Environmental Education strategy.....</i>	<i>119</i>
João Luiz de Moraes Hoefel, Nayra de Moraes Gonçalves, Almerinda Antônia Barbosa Fadini	

RESENHA

Pensamento ecológico brasileiro: uma luta pela emancipação e liberdade	139
Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire	

APRESENTAÇÃO

A REVISTA BRASILEIRA DE ECOTURISMO (RBEcotur) é uma publicação eletrônica quadrimestral produzida pela Sociedade Brasileira de Ecoturismo (SBEcotur), sendo expressão do esforço dos profissionais nela envolvidos: editores e outros colaboradores. Criada em 2008, seus volumes são editados exclusivamente na formatação eletrônica *on line* (SEER).

MISSÃO: Publicar artigos inéditos de caráter científico com o objetivo de atender diferentes profissionais diante dos vários contextos de estudos e pesquisas em Ecoturismo e atividades afins, contribuindo para a difusão, diálogo e intercâmbio de conhecimentos teóricos ou aplicados, bem como para a formação de redes. Propõem-se a promover um amplo debate entre o poder público e privado, as operadoras, as agências, ONGs e instituições de ensino e pesquisa, principalmente no que tange a aplicação do planejamento e manejo do Ecoturismo voltado a práticas de mínimo impacto.

A transferência e troca desses conhecimentos são de suma importância para que a análise e a prevenção dos impactos do Ecoturismo e atividades afins se constituam em ferramenta imprescindível para dar subsídio à manutenção das práticas de preservação e ao planejamento estratégico de atividades de lazer, interpretativas da natureza e de Educação Ambiental, ligadas à conservação dos recursos naturais.

São os seguintes os **eixos temáticos** desta revista:

- **Eixo 1** - Ecoturismo e Educação Ambiental
- **Eixo 2** - Planejamento e Gestão do Ecoturismo
- **Eixo 3** - Manejo e Conservação dos recursos naturais através do Turismo Sustentável
- **Eixo 4** - Ensino, Pesquisa e Extensão em Ecoturismo
- **Eixo 5** - Ecoturismo de Base Comunitária

O Ecoturismo é uma prática que precisa ser mais bem estudada e compreendida pois, apesar de já ser praticado há mais de cem anos (desde a criação dos primeiros parques nacionais no mundo: *Yellowstone* e *Yosemite*), só nos últimos anos do século XX se configurou como um fenômeno crescente e economicamente significativo.

Embora os seus princípios e diretrizes estejam claramente estabelecidos e pareçam conceitualmente compreendidos pelos profissionais da área, na prática, o Ecoturismo carece ainda de uma visão estratégica, que promova seu desenvolvimento em nível nacional. Esta afirmação é especialmente verdadeira quando são analisados os projetos de desenvolvimento em implementação no Brasil e as dificuldades no planejamento e obtenção de resultados referentes aos compromissos com a Sustentabilidade.

Assim, convidamos todos os pesquisadores e produtores de conhecimento em Ecoturismo e áreas afins a somar seus esforços aos nossos, divulgando suas ideias nas edições da REVISTA BRASILEIRA DE ECOTURISMO.

Prof. Dr. Zysman Neiman
Prof. Dr. Alexandre de Gusmão Pedrini
Profa. Dra. Vivian Castilho da Costa

Editores da RBEcotur

EDITORIAL

Prezados leitores e colaboradores.

Iniciando nosso quinto ano de publicações, incluímos nesta edição alguns dos trabalhos apresentados no VIII Congresso Brasileiro de Ecoturismo e do IV Encontro Interdisciplinar de Ecoturismo em Unidades de Conservação, agora em suas versões completas, bem como artigos que de renomados pesquisadores que nos enviaram suas contribuições.

São sete artigos originais, além de mais uma resenha. No primeiro artigo desta edição, Edinelza Macedo Ribeiro, Ana Lucia Soares Machado, Elane Conceição de Oliveira, e Elimar Pinheiro do Nascimento analisam o impacto do polo ecoturístico no município de Iranduba (AM), que abriga a maior concentração de hotéis de selva na Amazônia, sobre as comunidades da região.

Em seguida, no segundo artigo, Eduardo Roberto Alexandrino, Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz, e Rosemeire Calixto Massarutto investigam o potencial que o município de Piracicaba (SP) possui para o oferecimento do turismo de observação de aves (*birdwatching*). Fizeram o levantamento do número de espécies já observadas localmente, listaram os locais aptos para sua realização, e realizaram entrevistas junto à rede hoteleira com o propósito de identificar infraestrutura e capacidade atual de recepção dos adeptos da prática.

Através do estudo de caso do Parque Nacional do Monte Pascoal, no extremo sul da Bahia, Carlos Alfredo Ferraz de Oliveira descreve o contexto sociocultural da etnia Pataxó e identifica, através de observação participante e de entrevistas semi estruturada com as lideranças da aldeia do Pé do Monte, a narrativa dos condutores indígenas, o artesanato, a arte plástica e os rituais como formas de comunicação utilizadas com os visitantes.

O quarto artigo, de Oldemar de Oliveira Carvalho Junior, e Rafael Medeiros Sperb apresentam um banco de dados que inclui IDH, PIB, Turismo de Aventura, Festas, Lazer, Hospedagem, Instituições de Ensino, Enem, Produção Agrícola, Ferrovias, Veículos, Hospitais, Número de Habitantes e Unidades de Conservação, além de mapas temáticos por eles organizados de forma a subsidiar ações voltadas ao desenvolvimento sustentável do Rio Uruguai em sua porção catarinense, que abrange 8 Bacias Hidrográficas: Peperi-Guaçu, Antas, Chapecó, Irani, Jacutinga, Peixe, Canoas e Pelotas.

O quinto artigo, de Heloisa Turini Bruhns e Alcyane Marinho, é um ensaio que pretende, ao explorar alguns ritos e rituais presentes nas buscas pela natureza, desenvolver reflexões sobre alguns elementos que contribuem para essas ritualizações como a própria viagem e, nela, momentos nos quais ocorrem “cerimônias” consideradas relevantes, como o ritual do silêncio

e o ritual do pôr do sol. As autoras esperam, com suas discussões, fortalecer o repensar sobre importantes aspectos da vida atual, especialmente atrelados à natureza.

Em seguida, no sexto artigo, Christian Eduardo Henríquez Zuñiga, Marisela Pilquiman Vera, Juan Carlos Skewes, e Carlos Alberto Cioce Sampaio procuram avançar na identificação e priorização das demandas da comunidade Mapuche em Tralcao (Chile), para respondê-las a partir de uma proposta de turismo de base comunitária. Através de pesquisa-ação participante, oficinas, observações de campo, e um transecto (coleta de dados ao longo de uma caminhada de reconhecimento do território mediante observações sistemáticas sobre modos de vida e biodiversidade) com estudantes do ensino médio e membros da comunidade indígena de Tralcao, propõem que o eixo articulador desse turismo se sustente a partir da comunidade, convivialidade e cotidianidade Mapuche, para conservar seus modos de vida e preservar a biodiversidade territorial.

O sétimo artigo também apresenta um estudo sobre as caminhadas interpretativas com foco no conhecimento e uso popular de plantas medicinais que vêm sendo realizadas na Área de Proteção Ambiental Fernão Dias (Camanducaia-MG). A caminhada foi testada com um grupo inicial de moradores, alunos de pós-graduação e turistas que avaliaram positivamente seus diferentes aspectos, observando-se que a utilização de plantas medicinais está intimamente relacionada à identidade cultural da população local e que a manutenção deste conhecimento é essencial, já que pode orientar o manejo e possibilitar a conservação das áreas naturais através da Educação e Interpretação Ambiental.

Completando esta edição, Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire nos enviou a resenha que escreveu sobre obra “*Um sopro de conservação: Pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888)*”, um livro de José Augusto Padua já clássico dentro do ambientalismo.

Nesta edição os leitores poderão notar algumas pequenas modificações no projeto gráfico, com vistas a atender solicitações de pareceristas *ad hoc* da Coleção SciELO Brasil e do Sistema de Información Científica Redalyc, de modo que em breve possamos fazer parte desses importantes qualificadores. Informamos que a RBEcotur foi aceita e incorporada no Diadorim, diretório de políticas das revistas científicas brasileiras sobre o acesso aberto aos artigos por meio de repositórios institucionais., do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Também estamos inscritos no *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*, sendo que os dados da Revista podem ser acessados pelo link <http://www.doaj.org/doaj?func=openurl&issn=19839391&genre=journal>.

Para encerrar, anunciamos a chegada de novos membros ao nosso Comitê de Avaliadores, também no intuito de atender a sugestões dos qualificadores acima citados: o Prof. Dr. Paulo dos Santos Pires, da Univali, o Prof. Dr. Anderson Pereira Portugal, da UFU, a Profa. Dra. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues, da UFFRJ, a Profa. Dra. Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano, da UECE e a Profa. Dra. Maria Goretti da Costa Tavares, da UFGA, pesquisadores que muito irão contribuir com a excelência acadêmica desejada por nossa RBEcotur. Sejam bem-vindos!

A todos, uma boa leitura!

Zysman Neiman
Editor Chefe



Sê

Se não puderes ser um pinheiro, no topo de uma colina,
Sê um arbusto no vale mas sê
O melhor arbusto à margem do regato.
Sê um ramo, se não puderes ser uma árvore.
Se não puderes ser um ramo, sê um pouco de relva
E dá alegria a algum caminho.

Se não puderes ser uma estrada,
Sê apenas uma senda,
Se não puderes ser o Sol, sê uma estrela.
Não é pelo tamanho que terás êxito ou fracasso...
Mas sê o melhor no que quer que sejas.

Pablo Neruda

Nota dos Editores:

O Buriti (*Mauritia flexuosa*), presente no logotipo da RBEcotur, é uma homenagem à Pindorama, a “Terra das Palmeiras”, com suas paisagens de grande potencial para o ecoturismo, bem como às suas veredas, que compõem alguns dos mais expressivos e belos conjuntos cênicos de nosso país. A cada número da Revista, uma árvore brasileira será evocada. Neste número a homenageada é o Oitizeiro (*Licania tomentosa*), que pode atingir altura entre 8 a 15 metros. Espécime típico da vegetação brasileira, essa árvore encontra-se em abundância no nordeste brasileiro, em especial nas áreas ocupadas pela Floresta Atlântica. fornece ótima sombra, devido à sua copa frondosa, sendo por isso perfeita para plantio em praças, jardins, ruas e avenidas, principalmente em regiões litorâneas.



SEÇÃO
ARTIGOS

Procuro semear otimismo e plantar sementes de paz e justiça.
Digo o que penso, com esperança.
Penso no que faço, com fé.
Faço o que devo fazer, com amor.
Eu me esforço para ser cada dia melhor, pois bondade também se aprende.
Mesmo quando tudo parece desabar, cabe a mim decidir entre rir ou chorar, ir ou ficar, desistir
ou lutar; porque descobri, no caminho incerto da vida, que o mais importante é o decidir.

Cora Coralina

